



**CLINICAL &  
BIOMEDICAL  
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16  
SET  
2022

Semana  
**CIENTÍFICA**  
do HCPA

**Anais**

## **2240 - Avaliação do Potencial de Longa Latência Mismatch Negativity em Crianças com Dislexia**

Pricila Sleifer, Marília Santos de Lima

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Introdução:** O Mismatch Negativity é uma medida eletrofisiológica da audição que reflete as habilidades de discriminação auditiva e do processamento auditivo central. A dislexia é um transtorno específico de aprendizagem, que se caracteriza por um rendimento escolar inferior ao esperado na faixa etária bem como dificuldades na discriminação, processamento e organização dos sons para a formação das palavras. **Objetivo:** Analisar os resultados do Mismatch Negativity em crianças com dislexia e comparar os resultados com um grupo controle. **Métodos:** Estudo do tipo transversal e comparativo. A casuística foi composta por 90 crianças de ambos os sexos, com idades entre 8 anos e 11 anos e 11 meses, estudantes do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental. O grupo estudo foi composto por 30 crianças com dificuldades de aprendizagem e o grupo controle por 60 crianças sem queixas da mesma. Todas as crianças realizaram: audiometria tonal limiar, audiometria vocal, medidas de imitância acústica, Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico e Mismatch Negativity. **Resultados:** A média das latências do Mismatch Negativity foi de 209,3ms na orelha direita e de 207,9ms na esquerda no grupo estudo, e de 162,7ms na orelha direita e de 165,4ms na esquerda no grupo controle. A média da latência do Mismatch Negativity foi significativamente maior no grupo estudo em comparação ao controle ( $p < 0,001$ ). A média da amplitude do Mismatch Negativity no grupo estudo foi de 5,26 $\mu$ V na orelha direita e 5,13 $\mu$ V na esquerda, enquanto no controle foi de 4,02 $\mu$ V na orelha direita e 3,78 $\mu$ V na esquerda. **Conclusão:** Na amostra estudada, as crianças com dislexia apresentaram média das latências do Mismatch Negativity significativamente maior do que aquelas sem as mesmas queixas.